



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CARLOS GARGATÉ

Relatório de Autoavaliação do Agrupamento
2021 / 2022

Índice

1. Introdução.....	2
2. Caracterização do Agrupamento.....	2
2.1. Caracterização das escolas.....	3
2.2. Oferta educativa e gestão curricular.....	3
2.3. Evolução do número de alunos do Agrupamento.....	4
2.4. Alunos com Ação Social Escolar.....	5
2.5. Parcerias do Agrupamento.....	5
2.6. Projetos.....	6
3. Metodologia de trabalho.....	7
4. Balanços.....	7
4.1. Melhoria das aprendizagens e da qualidade de sucesso.....	7
4.2. Promoção das competências em literacias da leitura e informação.....	23
4.3. Desenvolvimento de competências para uma vida saudável em ambiente saudável....	26
4.4. Reforço da ligação escola com a família e comunidade.....	28
4.5. Atividades no âmbito da intervenção.....	30
4.6. Procedimentos disciplinares.....	31
5. Considerações Finais.....	31

1. Introdução

A equipa de avaliação interna do Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté tem como missão proceder ao processo de avaliação interna do Agrupamento, dando cumprimento aos princípios definidos no seu Projeto Educativo.

A autoavaliação é um processo contínuo de recolha e tratamento de informação e regula-se por princípios orientadores, nomeadamente pela procura de uma melhoria contínua da instituição e da eficácia do seu processo educativo. Pretende-se que a análise da informação, o levantamento de questões sobre as formas de organização da instituição e a identificação de pontos fortes e pontos fracos possam suportar a tomada de decisões, na procura de um melhor desempenho do Agrupamento.

Para efetuar este processo, a equipa instituiu procedimentos de operacionalização que têm como objetivo estabelecer, de forma orientada, o levantamento de dados e informações. A reflexão que consta neste relatório surge através da análise de informações recolhidas nos balanços apresentados no Seminário anual, nas análises SWOT realizadas pelos diferentes departamentos e na recolha e tratamento dos dados emergentes dos questionários, das plataformas GIAE, ENEB, ENES e MISI, do Portal Infoescolas, bem como da consulta de documentos dos serviços administrativos e análise documental de variados relatórios.

Assim, este relatório tem por finalidade aferir o grau de consecução das metas do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), recorrendo a mecanismos de avaliação dos processos, das práticas alinhadas com o projeto “Novos Tempos para Aprender”, assim como dos respetivos resultados.

O ano letivo de 2021/22, decorreu ainda com algumas limitações decorrentes da pandemia COVID-19, com situações de isolamento profilático.

2. Caracterização do Agrupamento

A Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica surge no ano letivo 1993-1994, no âmbito do lançamento do regime experimental das Escolas Básicas Integradas, o qual procurava estimular a concretização de modelos organizacionais capazes de incentivar percursos sequenciais e articulados para os alunos do Ensino Básico, bem como uma otimização dos recursos humanos e materiais existentes.

O Agrupamento de Escolas da Charneca de Caparica foi constituído em agosto de 2007 e resultou da agregação da EBI da Charneca de Caparica com a, entretanto construída, EB1/JI da Charneca de Caparica. No ano de 2011, foi alterada a sua designação para Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté.

A Câmara Municipal de Almada assumiu a construção de uma Escola, EB1/JI, que integrou o Agrupamento no ano letivo de 2018/19 e foram abertas 2 turmas suplementares ao definido em rede escolar. Esta medida resolveu o problema do funcionamento, em regime duplo, dos alunos do 1.º ciclo e permitiu mitigar a falta de vagas no que concerne aos alunos da educação pré-escolar.

A Câmara Municipal de Almada deu início à construção da Escola Secundária.

2.1. Caracterização das escolas

Escola	Educação Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º / 3.º Ciclos
Louro Artur	x	x	—
Santa Maria	x	x	—
Carlos Gargaté	—	—	x

2.2. Oferta educativa e gestão curricular

No âmbito da oferta educativa do Agrupamento, com vista à integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, foram desenvolvidas, nestes anos letivos, as seguintes atividades:

- para os alunos do 1.º ciclo: projeto de implementação de ciências experimentais;
- para os alunos do 3.º ciclo: Ateliê design, Educação tecnológica, Oficina digital e Teatro.

No âmbito da gestão curricular optou-se pelas seguintes opções curriculares diferenciadas:

- para os alunos do 2.º ciclo: Laboratórios de Línguas e de Ciências, com desdobramento semanal das disciplinas Português/Inglês (no 5.º e no 6.º ano) e Ciências Naturais/Matemática (no 6.º ano);
- para os alunos do 3.º ciclo: Laboratórios de Línguas e de Ciências, com desdobramento semanal das disciplinas Português/Inglês (no 7.º ano), Ciências Naturais/Físico-Química (no 7.º ano) e Francês/Inglês (no 8.º ano).

2.3. Evolução do número de alunos do Agrupamento

Nível de Ensino	Ano escolaridade	Ano letivo 2020/21		Ano letivo 2021/22	
		Total de alunos	Alunos apoiados pela Educação Especial	Total de alunos	Alunos apoiados pela Educação Especial
Total Pré-Escolar		146	2	146	2
1.º Ciclo	1.º Ano	123	3	117	1
	2.º Ano	117	4	121	4
	3.º Ano	115	4	116	7
	4.º Ano	101	3	120	6
Total 1.º Ciclo		456	14	474	18
2.º Ciclo	5.º Ano	106	5	112	3
	6.º Ano	110	8	109	8
Total 2.º Ciclo		216	13	221	11
3.º Ciclo	7.º Ano	132	18	106	12
	8.º Ano	131	7	131	20
	9.º Ano	131	6	124	7
Total 3.º Ciclo		394	31	361	39
AECG		1212	60	1202	70

No ano letivo de 2021/22, registou-se um incremento de alunos no 1.º e no 2.º ciclo e um decréscimo no 3.º ciclo. Relativamente aos discentes com necessidade de aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, para quem foram elaborados Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP) e Programas Educativos Individuais (PEI), verificou-se, para o 1.º e 3.º ciclos, uma pequena subida em relação ao ano transato, em virtude do confinamento e da implementação do ensino a distância, assim como, da reorganização do funcionamento da EMAEI e, ainda, como resultado do aumento do número de alunos apoiados pela Educação Especial no 3.º ciclo.

2.4. Alunos com Ação Social Escolar

Nível de Ensino	2020/2021			2021/2022		
	A	B	C	A	B	C
Pré-Escolar	19	12	-	20	12	-
% alunos com ASE no Pré-Escolar	13%	8%	-	14%	8%	-
1.º Ciclo	51	29	-	60	39	-
% alunos com ASE no 1.º Ciclo	11%	6%	-	13%	8%	-
2.º Ciclo	20	17	-	22	9	3
% alunos com ASE no 2.º Ciclo	9%	8%	-	10%	4%	1,3%
3.º Ciclo	28	28	2	31	20	1
% alunos com ASE no 3.º Ciclo	7%	7%	0,5%	9%	6%	0,3%
Total por escalão	118	86	2	133	80	4
Total Agrupamento	206			217		
% alunos com ASE no AECG	17%			18%		

A percentagem de alunos com ação social escolar manteve-se sensivelmente igual.

2.5. Parcerias do Agrupamento

O Agrupamento estabelece, regularmente, um conjunto de parcerias e protocolos, com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados, no âmbito da sua relação com a comunidade, de acordo com as necessidades que vai sentindo. A saber:

- Centro de Saúde de Charneca de Caparica,
- Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Almada (Almadaforma),
- Câmara Municipal de Almada / PAC,
- Centro de Recursos para a Inclusão CRI - Externato Zazzo,
- União de Juntas de Freguesia da Charneca de Caparica/Sobreda,
- Associação de Pais e EE,
- MEO/Energetus,
- Universidade de Lisboa e Instituto Piaget, no âmbito da Formação de Professores,
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
- Agência Nacional Erasmus+,

- Europa Criativa,
- Associação Bandeira Azul da Europa (Eco-escolas),
- RBE,
- PNL,
- Farmácia Nita,
- Almada Mundo,
- Colmeia Vigilante,
- Associação Rumo,
- Fundação EDP,
- BV Cacilhas,
- Amarsul,
- Age em Rede (Intervenção Comunitária)
- Academia Ubuntu,
- Movimento Defesa da Vida.

2.6. Projetos

No âmbito da criação da sua identidade, o agrupamento desenvolve e participa num conjunto de projetos nacionais e internacionais, visando o reforço da ligação da escola à comunidade alargada.

2.6.1. Projetos Internacionais

- [READ ON](#) CON
- [STEAMING](#)
- [+ AECG](#)

2.6.2. Projetos Nacionais / AECG

- [PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas](#)
- [NTPA - Novos Tempos para Aprender](#)
- [Charneca a Ler+](#)
- [Desporto Escolar](#)
- [Eco-escolas](#)
- [Clube Europeu](#)
- [Clube robótica](#)
- [TV Gargaté](#)
- [Academia UBUNTU](#)
- [PROMEHS](#)

3. Metodologia de trabalho

Esta equipa articulou com vários agentes educativos do AECG, os quais possuem um papel fundamental na recolha de dados, na discussão e no tratamento e análise dos mesmos.

A recolha de informação foi realizada através da análise documental fornecida pelos diferentes departamentos e equipas de trabalho.

Assim, as áreas prioritárias abrangidas para a monitorização de desempenhos/resultados e que fazem parte deste relatório são:

- Melhoria das aprendizagens e da qualidade de sucesso;
- Promoção das competências em literacias da leitura e informação;
- Desenvolvimento de competências para uma vida saudável em ambiente saudável;
- Reforço da ligação da escola com a família e com a comunidade.

4. Balanços

4.1. Melhoria das aprendizagens e da qualidade de sucesso

4.1.1. Taxa de abandono escolar

Relativamente à taxa de abandono escolar continuamos à semelhança dos anos anteriores com uma taxa de 0%. Para a obtenção destes resultados o AECG conta com o apoio do Serviço de Psicologia e Equipa de Encaminhamento/Combate ao Abandono Escolar que, ao longo do ano, pesquisa e encaminha alunos para cursos mais adequados ao seu perfil. Esse serviço intervém ainda junto de pais e alunos desmotivados e/ou com problemas de assiduidade e/ou de integração no espaço escolar e desmotivação.

4.1.2. Resultados da Avaliação Interna

Análise da taxa global de sucesso

Foi analisada a evolução da taxa de sucesso. Na generalidade registou-se uma melhoria do sucesso escolar, excetuam-se os anos finais do 1.º e 3.º ciclo e o 5.º ano, onde se registou uma ligeira descida. A taxa de sucesso do AECG situa-se nos 98% acima da taxa nacional (96,5%).

EVOLUÇÃO DA TAXA DE SUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE			
Ano letivo		2020/2021	2021/2022
1.º ciclo	1.º	100%	100%
	2.º	98%	100%
	3.º	99%	100%
	4.º	100%	98%
Taxa do 1º ciclo		99%	100%
2.º ciclo	5.º	98%	96%
	6.º	97%	98%
Taxa do 2º ciclo		97%	97%
3.º ciclo	7.º	97%	99%
	8.º	91%	100%
	9.º	99%	95%
Taxa do 3º ciclo		95%	98%

Dados estatísticos retirados da apresentação de CDT do Seminário AECG 2022

Análise da taxa de sucesso dos alunos com ASE

Ciclo de escolaridade	Número de alunos subsidiados	Número de alunos que transitaram/Aprovados	Taxa de sucesso dos alunos com ASE	Taxa global de sucesso dos alunos
1.º ciclo	99	98	99%	100%
2.º ciclo	34	32	94%	97%
3.º ciclo	53	51	96%	98%
AECG	186	181	97%	98%

Verificou-se que a taxa de sucesso dos alunos com ação social escolar foi ligeiramente inferior, em todos os ciclos de escolaridade, à taxa global de sucesso dos alunos.

Análise da qualidade de sucesso

No que diz respeito à qualidade de sucesso, foi efetuada uma análise estatística dos alunos sem menção de “Insuficiente” no 1.º ciclo e sem níveis inferiores a três no 2.º e 3.º ciclos.

No ano letivo a que este relatório reporta, a maioria dos alunos do AECG apresentou qualidade de sucesso, sendo o 3.º ciclo, aquele que apresentou uma percentagem inferior de alunos que transitaram sem níveis inferiores a três (inferior a 70%). A taxa de alunos sem níveis negativos apresenta um decréscimo em todos os anos de escolaridade exceto no 1.º e no 6.º ano de escolaridade.

As dificuldades diagnosticadas residiram essencialmente ao nível das competências transversais, com reflexo negativo nas aprendizagens.

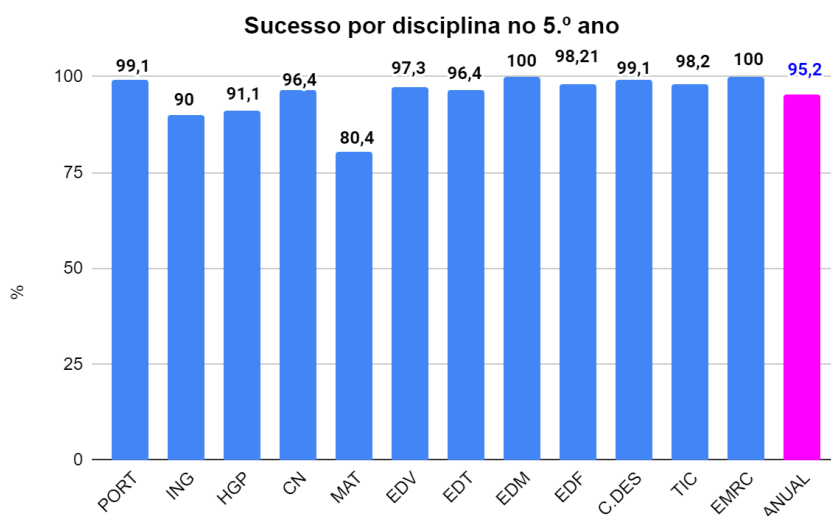
Alunos com nível igual ou superior a 3 em todas as disciplinas									
Ano letivo	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
2019/20	100%	84%	94%	98%	84%	70%	66%	77%	76%
2020/21	88%	95%	85%	88%	88%	70%	70%	64%	77%
2021/22	98%	75%	82%	70%	69%	81%	67%	64%	62%

Realizou-se complementarmente uma contabilização da percentagem de alunos do 2.º e 3.º ciclos com nível igual ou superior a 4 em todas as disciplinas. Em ambos os ciclos a percentagem não tem sofrido alterações, mantendo-se de um modo geral nos 12%.

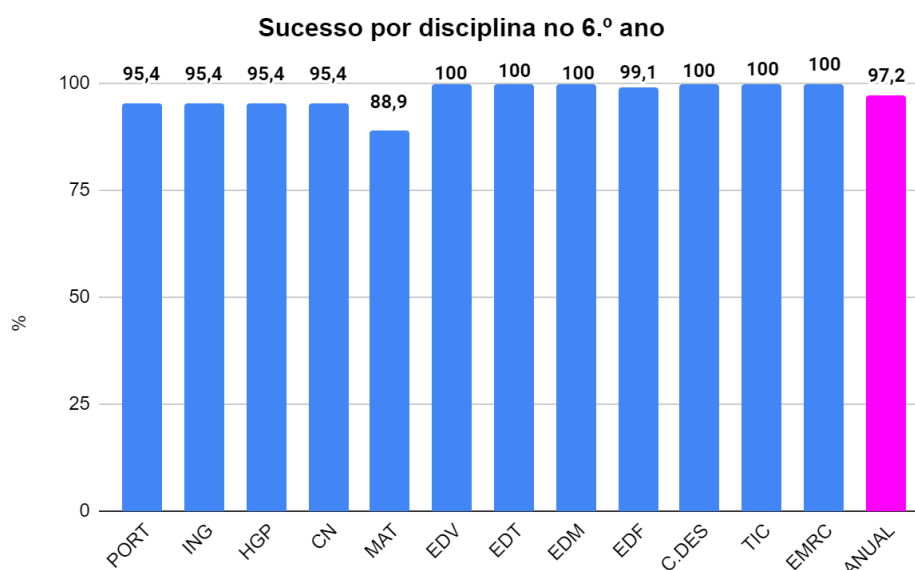
Alunos com nível igual ou superior a 4 em todas as disciplinas			
	2019/20	2020/21	2021/22
2.º ciclo	12%	12%	13%
3.º ciclo	12%	12%	12%

Análise da taxa de sucesso por disciplina e ano de escolaridade

Apresentam-se os gráficos com a taxa de sucesso, por disciplina e por ano de escolaridade.

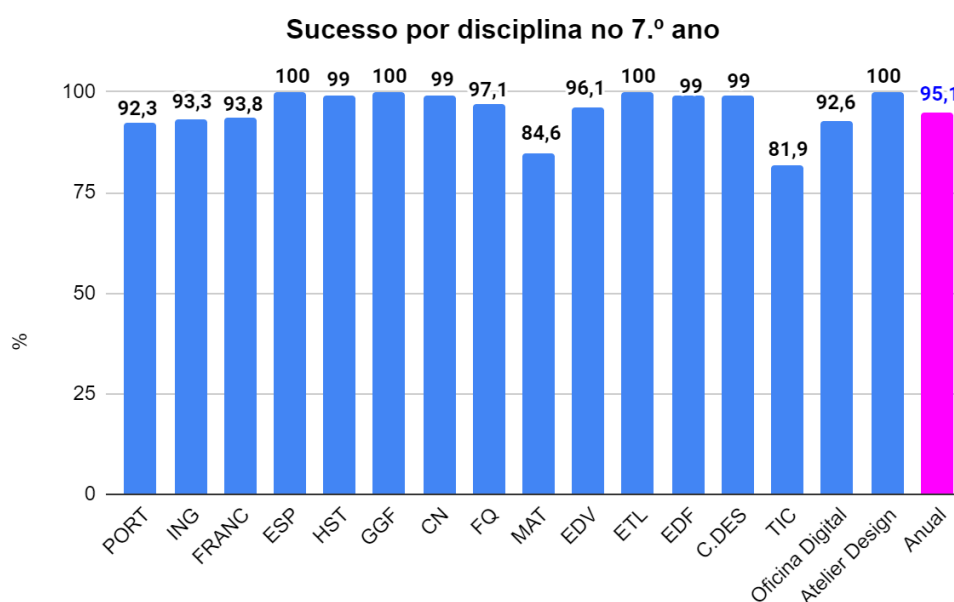


Dados estatísticos retirados da estatística do GIAE



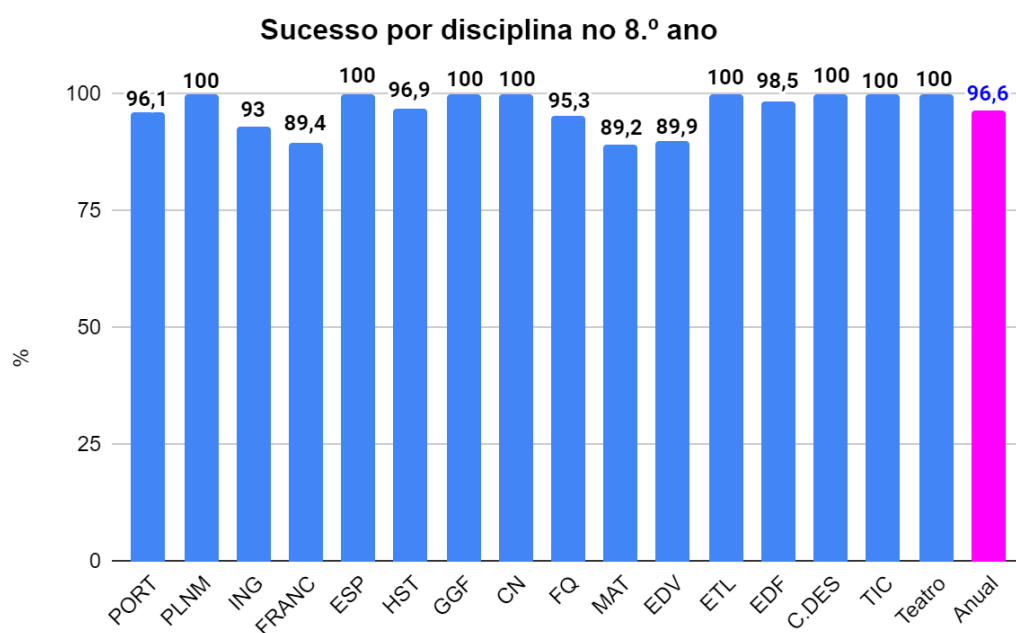
Dados estatísticos retirados da estatística do GIAE

No 2.º ciclo, à exceção de Matemática, todas as disciplinas têm taxas de sucesso superiores a 90%. As menores taxas de sucesso obtidas na disciplina de Matemática refletem as dificuldades que os alunos foram acumulando durante o período de pandemia apesar de todas as estratégias que foram implementadas durante aquele período de tempo (convém lembrar que estes alunos realizaram parte do 1.º ciclo em casa no E@D).



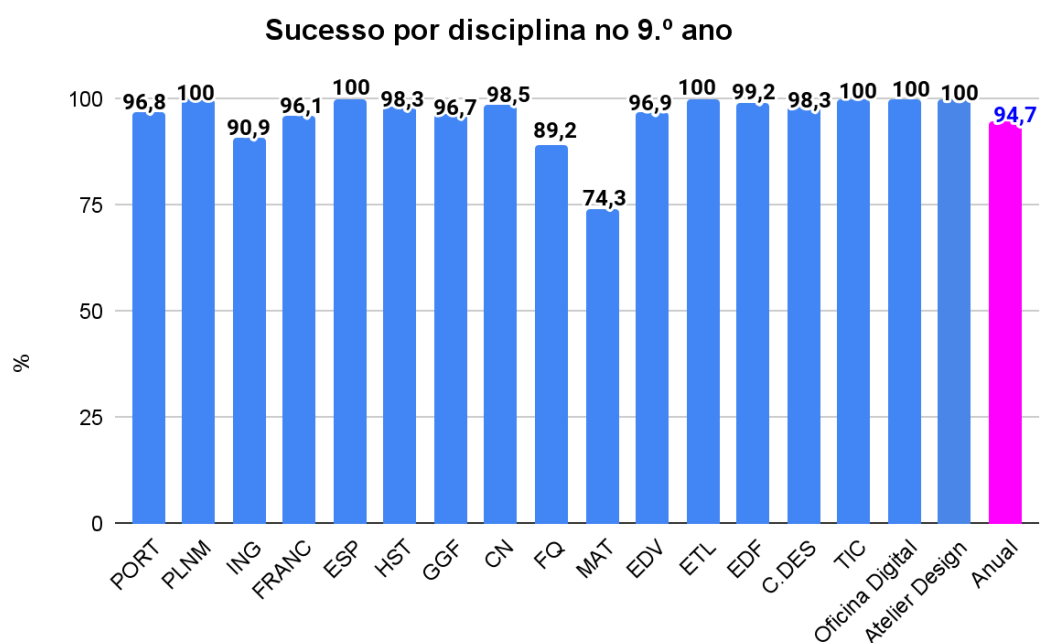
Dados estatísticos retirados da estatística do GIAE

No 7.º ano, apenas duas disciplinas apresentaram taxas de sucesso inferiores a 90%, Matemática e Tecnologias de Informação e Comunicação.



Dados estatísticos retirados da estatística do GIAE

No 8.º ano, as disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 90%, foram Francês, Matemática e Educação Visual.



Dados estatísticos retirados da estatística do GIAE

No 9.º ano, as disciplinas onde os alunos apresentaram mais dificuldades, registando-se taxas de sucesso inferiores a 90%, foram Matemática e Físico-Química.

Análise de Quadros de Valor, Mérito e Excelência

O AECG valoriza e destaca anualmente os alunos pelo seu mérito, dedicação e esforço no trabalho e no desempenho escolar e/ou o seu empenho em ações meritórias em favor da comunidade recorrendo à atribuição de Quadros de Valor, de Mérito e de Excelência.

O Quadro de Valor reconhece todos os alunos que revelem grandes capacidades ou atitudes exemplares, que desenvolvam iniciativas ou ações meritórias em favor da comunidade onde estão inseridos, ou da sociedade em geral, praticadas no AECG ou fora dela e/ou que desenvolvam atividades em que se destaquem, em representação da comunidade.

O Quadro de Mérito reconhece todos os alunos que revelem muito bom desempenho escolar. São critérios de acesso ao Quadro de Mérito no 3.º e 4.º ano de escolaridade a obtenção de Muito Bom a Português, Matemática e Estudo do Meio, menção de Bom a Expressões ou Inglês e avaliação de Muito Bom em Educação para a Cidadania. Nos 2.º e 3.º ciclos são critérios de acesso ao Quadro de Mérito a obtenção da média final mínima de 4,40.

O Quadro de Excelência reconhece os alunos do 2.º e do 3.º ciclo que revelem excelentes resultados escolares, com obtenção final nas áreas curriculares de uma média de 5,0.

Nível de ensino	Quadros de Valor			Quadros de Mérito			Quadros de Excelência		
	N.º Alunos	% Alunos	% Alunos (2020/21)	N.º Alunos	% Alunos	% Alunos (2020/21)	N.º Alunos	% Alunos	% Alunos (2020/21)
3.º e 4.º anos (234 alunos)	-	-	-	40	17% (26%)	9%	-	-	-
2.º Ciclo (220 alunos)	7	3,2%	0,9%	32	15%	8%	3	1,4%	1,4%
3.º Ciclo (368 alunos)	6	1,6%	2,5%	49	13%	15%	3	0,8%	0,8%
AECG	13	2,2%	2,0%	121	15%	10%	6	1,0%	1,0%

No ano letivo de 2021/22 registou-se um aumento da percentagem de alunos que integraram os Quadros de Mérito, mantendo-se praticamente igual a percentagem de alunos que integraram os Quadros de Valor e os Quadros de Excelência.

4.1.3. Medidas de promoção de sucesso educativo

As atividades de promoção do sucesso educativo concretizaram-se através de:

Apoio ao Estudo

O apoio ao estudo tem como objetivo apoiar os alunos do 1.º ciclo na criação de métodos de estudo e de trabalho e visa, prioritariamente, o reforço do apoio nas disciplinas de Português e Matemática.

Apoio Pedagógico Acrescido (APA)

As aulas de apoio constituem-se como a atividade desenvolvida pelo docente, fora da aula regular, no sentido de ajudar os alunos a superar as suas dificuldades na disciplina que leciona. A frequência por parte de um aluno às aulas de recuperação está dependente da indicação do professor da disciplina, em Conselho de Turma, e da aprovação do seu Encarregado de Educação (EE). Por isso, quando não colabora para a adequada frequência deste suplemento educativo oferecido pela escola, o EE é co-responsável pelo insucesso do seu educando,. O apoio educativo dado por um professor pode ser destinado a alunos de mais do que uma das suas turmas.

Nas turmas de 9.º ano, foi atribuída uma hora suplementar da disciplina de Português e/ou Matemática, por isso foi suprimido o APA respetivo.

Apoio Tutorial Específico (ATE)

O Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional que visa a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo. O ATE constitui uma medida de proximidade com os alunos, destinada àqueles que frequentam os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e que, ao longo do seu percurso escolar, acumulem duas ou mais retenções. O Apoio Tutorial Específico tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem. Assim, pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, contribuindo para melhorias no bem-estar e melhor adaptação às expectativas académicas e sociais.

A eficácia do ATE passa, em certa medida, pelo acompanhamento e motivação dados aos alunos no seu processo de aprendizagem; no contributo para a melhoria do comportamento em sala de aula; na implementação de estratégias que levem os alunos a planear, monitorizar e avaliar a sua aprendizagem; na criação de um clima mais favorável à criação de empatia e confiança com a pessoa adulta que o acompanha; na integração do aluno/a e gestão de eventuais conflitos e na orientação

educativa, de acordo com os seus interesses, aptidões e necessidades.

Nível de ensino	N.º docentes envolvidos	N.º alunos	N.º alunos que transitaram	Taxa de sucesso
2.º Ciclo	6	7	6	86%
3.º Ciclo		20	18	90%
AECG		27	24	89%

Tutorias

As tutorias são propostas em Conselho de Turma. Estas propostas são analisadas pela Direção que prioriza as situações em função da disponibilidade de recursos humanos, atribuindo tutores e definindo horários para as tutorias.

Coadjuvação

A coadjuvação em sala de aula foi aplicada, sempre que possível, e de acordo com os recursos humanos disponíveis no Agrupamento.

Programa de Mentoria

As mentorias funcionam entre pares de alunos. O mentor acompanha o mentorando no desenvolvimento de aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares. O Conselho de Turma identifica os alunos com perfil e recolhe as autorizações dos Encarregados de Educação. Após uma formação pelos coordenadores de ciclo, e em articulação com estes, os Diretores de Turma implementam e acompanham os alunos participantes.

Recuperação e consolidação das aprendizagens

Definição de percursos individualizados de aprendizagem, pelo professor titular/Conselho de Turma, construídos a partir da identificação de aprendizagens/ competências não realizadas decorrentes do E@D, em cada ano /disciplina.

Educação inclusiva

Apoio especializado a alunos na implementação de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão e apoio colaborativo aos demais docentes na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Na gestão dos apoios a alunos foi tida em consideração a diferenciação pedagógica, através da identificação e acompanhamento dos alunos com dificuldade, o mais precocemente possível, nos anos iniciais de ciclo; do reforço das medidas universais de apoio nos anos de escolaridade com maior taxa de retenção e/ou nas disciplinas com menor sucesso; da implementação de mecanismos de apoio aos alunos com melhores desempenhos no sentido de potenciar capacidades e melhorar resultados.

Como habitual, para os alunos que indiciam retenção é feita uma monitorização para avaliar as medidas universais já implementadas e a eventual necessidade de mobilizar medidas seletivas.

Taxas de Sucesso Educativo dos alunos com medidas seletivas

Ano letivo	Ciclos	N.º Total de Alunos	N.º Alunos que Transitaram	N.º Alunos que não transitaram	Taxa de sucesso	Taxa de sucesso (2020/21)
2021/2022	1.º ciclo	17	17	0	100%	100%
	2.º ciclo	10	10	0	100%	100%
	3.º ciclo	36	34	2	94%	90%

Taxas de Sucesso Educativo dos alunos com medidas adicionais (ACS*)

Ano letivo	Ciclos	N.º Total de Alunos	N.º Alunos que Transitaram	N.º Alunos que não transitaram	Taxa de sucesso
2021/2022	1.º ciclo	2	2	0	100%
	2.º ciclo	1	1	0	100%
	3.º ciclo	3	2	1	67%

*Adequações curriculares significativas

De acordo com os dados fornecidos pela EMAEI, as medidas seletivas e adicionais aplicadas aos alunos referenciados foram consideradas eficazes e adequadas.

O AECG desenvolveu ainda outras estratégias de combate ao insucesso escolar, por exemplo:

- Programa de Promoção de Métodos e Hábitos de Estudo (PPMHE);
- Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Laboratórios de Línguas e de Ciências;
- Oficina da Matemática;
- Par pedagógico no 3.º e 4.º ano a Português e Matemática;
- Projeto Novos Tempos para Aprender (NTA), tendo sempre em vista a

diversificação de práticas pedagógicas, a avaliação formativa e a semestralização do calendário escolar;

- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), dando continuidade à elaboração de recursos digitais, que passam a constar do repositório comum da Estudoteca, valência da Biblioteca Escolar;

- No âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNPSE) em que a escola tem participado, o Agrupamento candidatou-se ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), criado com a finalidade de dar resposta à recuperação das aprendizagens e à melhoria das vivências pessoais e interpessoais das crianças e jovens afetadas pela pandemia por Covid-19 (foi atribuído um Mediador Familiar)

- Plano Escola + 21-23 dirigido à promoção do sucesso escolar.

Práticas pedagógicas

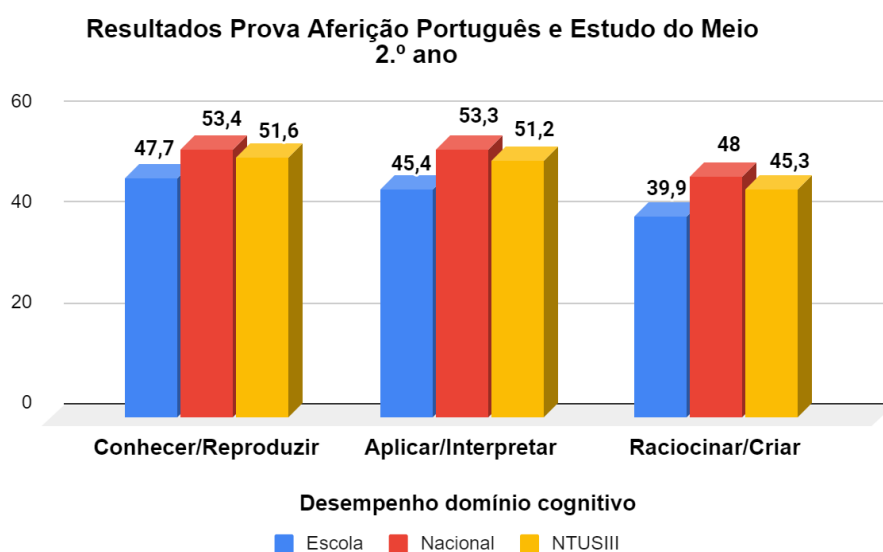
Agrupamentos de escolas	Práticas pedagógicas	Práticas avaliação	Bem estar	Inclusão e Multiculturalidade	Organização pedagógica	Transição digital	E@D e Pandemia
NTPA		Projeto MAIA em todas as escolas	Sessões "30 minutos" de apoio ao Professores E@D	Celebração Dia Mundial da Diversidade	Jornadas Pedagógicas "O Aluno no Centro da Organização Escolar" Nov21 com participação DGE	Questionário Selfie; Seminário para todas Equipas do PADDE	Boas vindas pós confinamento . Faixa "Juntos, estamos melhor. Bom regresso à Escola!"
AECG	Projeto Ecotrilhos - Ciências Naturais	Avaliação por Rubricas (30min - Fev22	Sessão: Gestão do Stress para Professores Check-in, Check-out para os alunos	Atividade de Articulação (Português /Cidadania: Poemas em várias línguas) Faixa "A Diversidade é a nossa Força" 2021 e 2022	Perfil e Capacitação do Diretor de Turma	Estratégias de comunicação à distância. -Classroom apoio a professores. -Classroom/Turma	Sessão: Ouvir os Alunos (30min- Nov21);

4.1.4. Resultados da Avaliação Externa

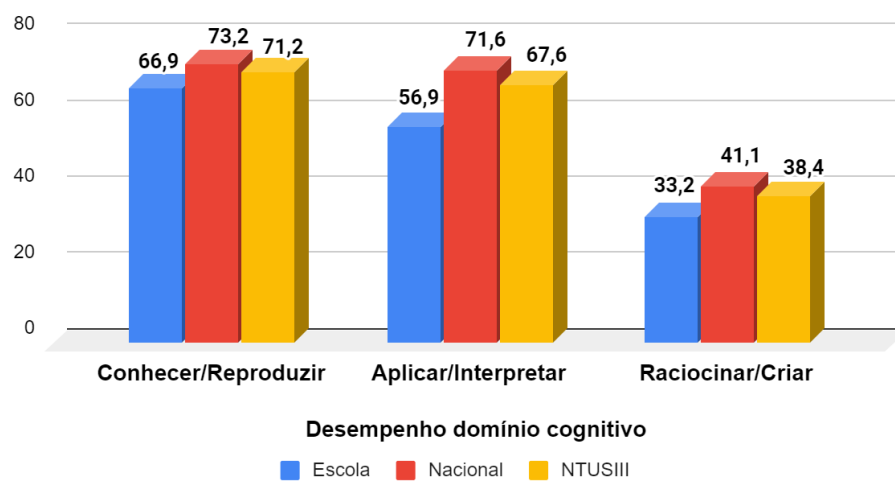
De seguida, apresentam-se os gráficos com os resultados obtidos pelos alunos do AECG nas provas de aferição externa dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, nos diversos domínios, a nível elementar “Conhecer/Reproduzir”, a nível intermédio “Aplicar/Interpretar” e a nível superior “Raciocinar/Criar”. Apresentam-se, para uma análise comparativa, os resultados ao nível da NUTS III - Área Metropolitana de Lisboa e do Território Nacional. Os departamentos fizeram uma análise crítica dos resultados obtidos, tendo por base os REPA e os RIPA e refletiram sobre a necessidade de reajustar as suas planificações.

PROVAS DE AFERIÇÃO EXTERNAS - 2.º ano

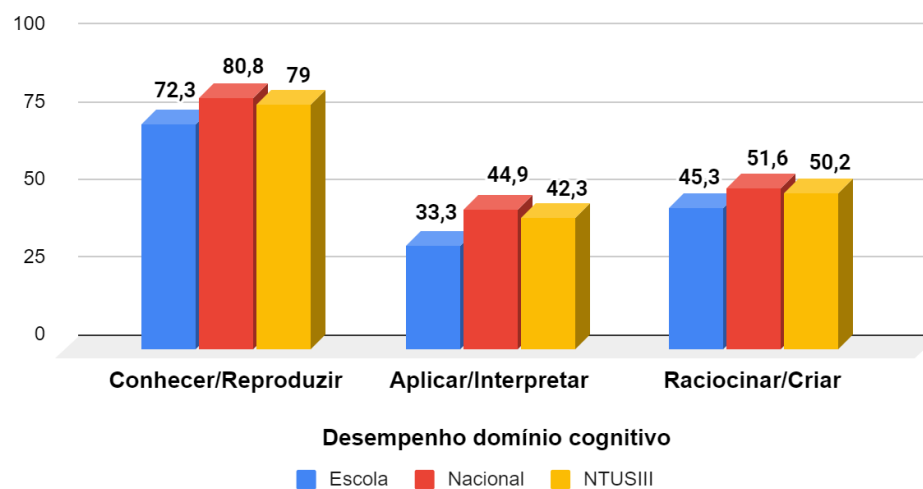
No 2.º ano, de um modo geral, o desempenho dos alunos nos diversos domínios foi inferior comparativamente com os resultados apresentados ao nível da NUTS III - Área Metropolitana de Lisboa e do Território Nacional. Face a estes resultados e à dificuldade de interpretação dos dados apresentados no REPA foi solicitado um esclarecimento ao IAVE.



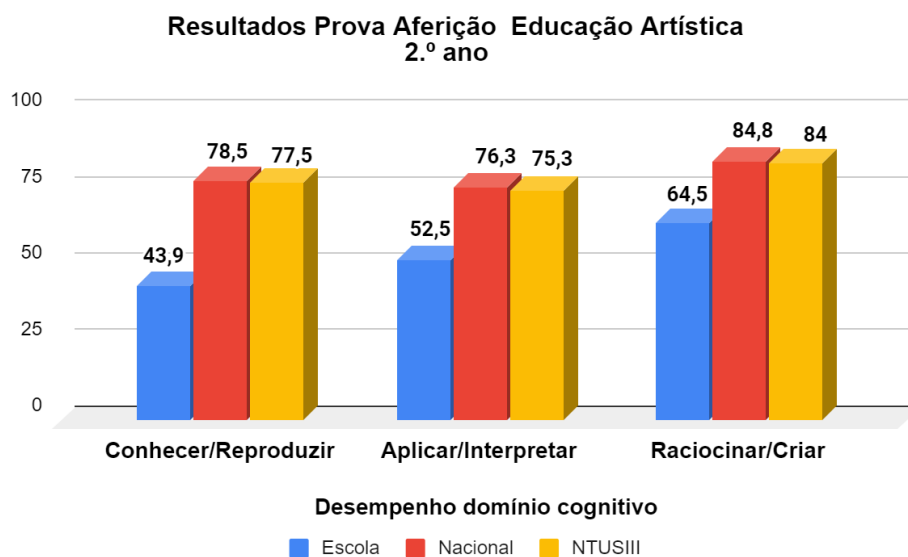
Dados estatísticos retirados do Infoescolas

**Resultados Prova Aferição Matemática e Estudo do Meio
2.º ano**

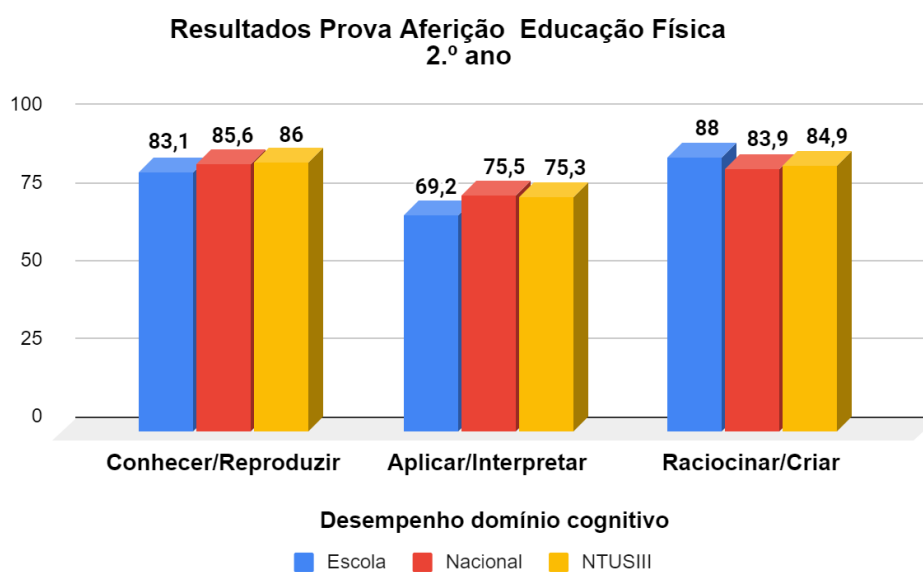
Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

**Resultados Prova Aferição Estudo do Meio
2.º ano**

Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas



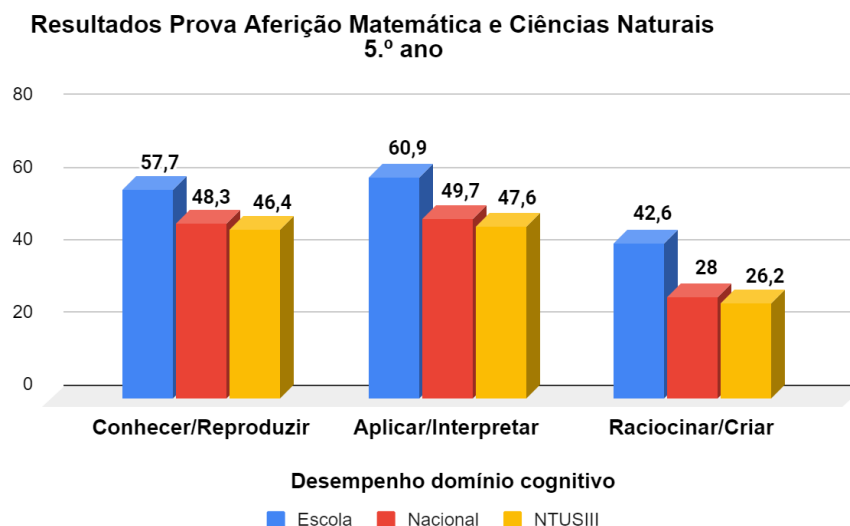
Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

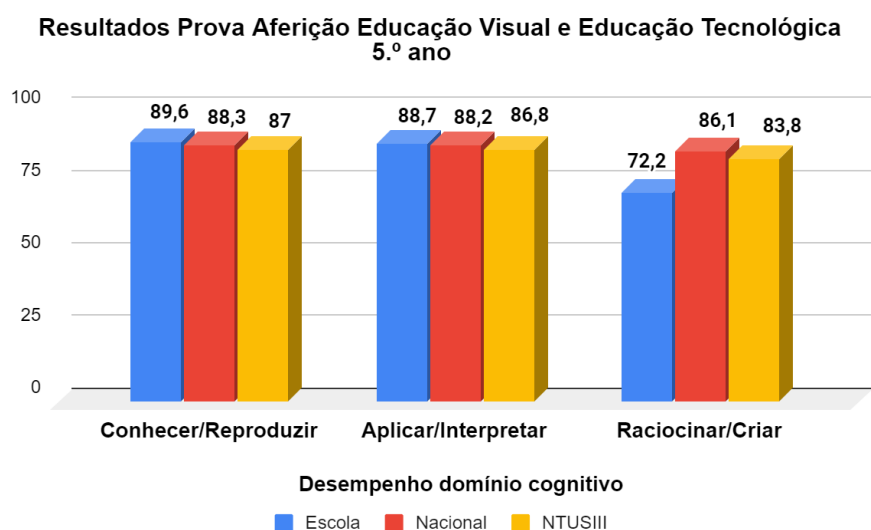
PROVAS DE AFERIÇÃO EXTERNAS - 5.º ano

Os resultados obtidos pelos alunos do 5.º ano de escolaridade no ano letivo 2021/2022 encontram-se nos gráficos que se seguem.



Dados Estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

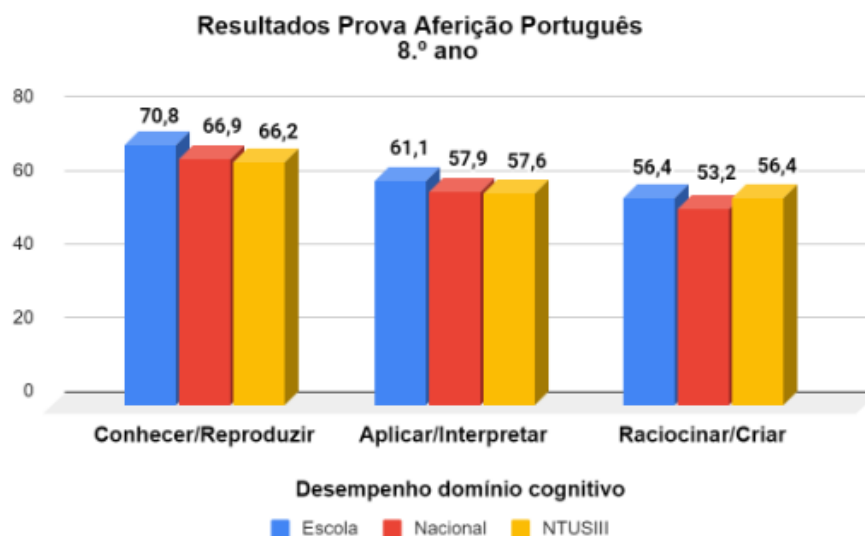
Relativamente à Prova de Aferição Externa de Matemática e Ciências Naturais constatou-se que os resultados da escola foram superiores aos nacionais e da NTUSIII, em todos os domínios avaliados.



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

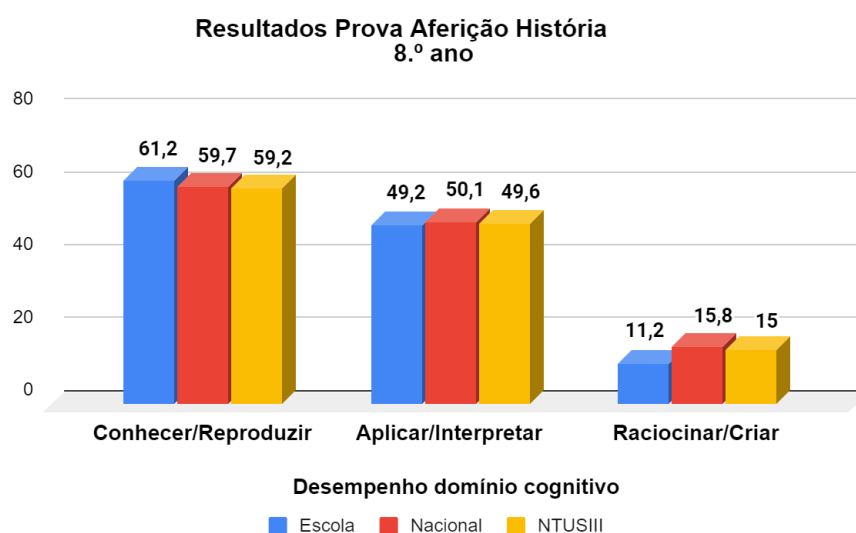
Os resultados obtidos nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica foram ligeiramente superiores nos domínios “Conhecer/Reproduzir” e “Aplicar/Interpretar” mas cerca de doze pontos percentuais abaixo no domínio “Raciocínio/Criar”.

PROVAS DE AFERIÇÃO EXTERNAS - 8.º ano



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

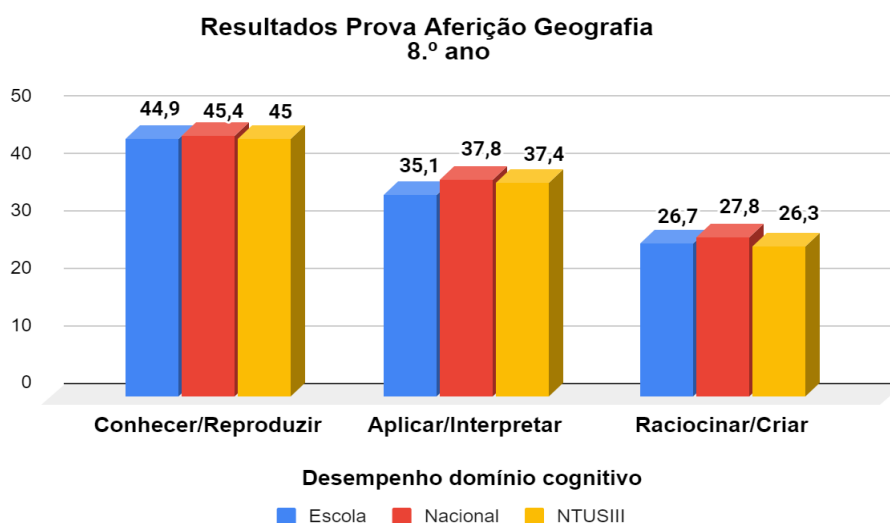
No que concerne à análise dos resultados da Prova de Aferição Externa de Português, verificou-se um desempenho bastante razoável por parte dos nossos alunos. De salientar que a leitura dos resultados é difícil, uma vez que estes refletem apenas a percentagem de alunos que resolveram com sucesso os exercícios propostos, sendo impossível chegar a conclusões relativamente à qualidade do sucesso.



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

A Prova de Aferição externa de História tinha conteúdos do 7.º e do 8.º, sendo que os últimos conteúdos do 8.º ano (relativos ao final do séc. XVIII e XIX) não tinham sido lecionados, como habitualmente não o são, devido à perda de tempos letivos da disciplina há alguns anos a esta parte.

Os domínios apresentados no REPA não estão em consonância com os documentos oficiais, nomeadamente as aprendizagens essenciais, no entanto, em termos gerais no domínio referido pelo IAVE de “Conhecer/reproduzir” o nosso agrupamento esteve acima da média nacional, no de “Aplicar/interpretar” ligeiramente abaixo da média nacional e no de “Raciocinar/criar” abaixo do nível nacional.



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

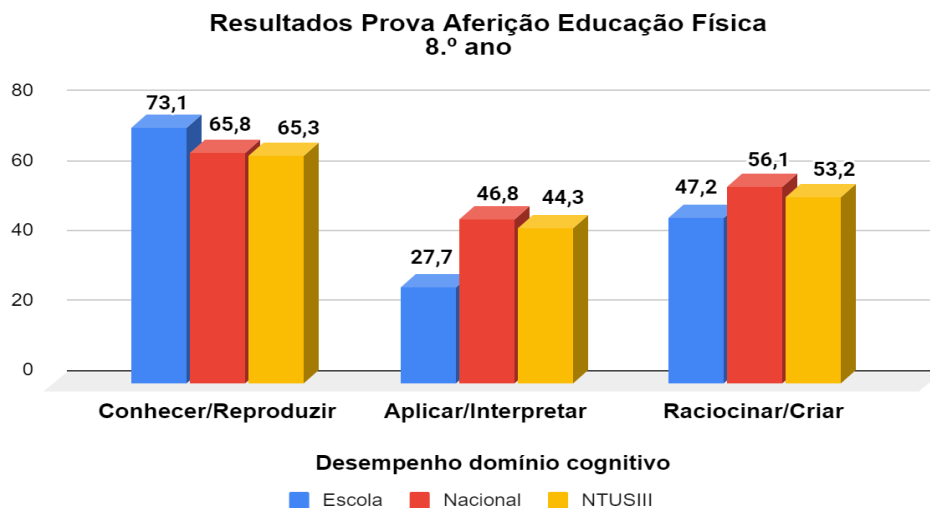
A Prova de Aferição externa de Geografia tinha conteúdos de 7.º ano e de 8.º ano. No ano letivo 2020/21, o docente que lecionou os 7.ºs anos foi colocado tardiamente, não conseguindo cumprir parte do programa; esses conteúdos foram lecionados no ano seguinte mas a seção decidiu que os mesmos fossem trabalhados de forma ligeira.

Os docentes que lecionaram a disciplina no ano letivo 2021/22 tiveram uma assiduidade fraca, estando as faltas justificadas junto dos serviços. Esta situação também levou a que os alunos não se tivessem envolvido como seria de esperar, caso a assiduidade dos professores fosse diferente.

O desempenho dos nossos alunos, nos domínios “Conhecer/Reproduzir”; “Aplicar/Interpretar” e “Raciocinar/Criar”, apresentaram valores próximos da média nacional.

Apesar de cada vez mais os professores tentarem dinamizar atividades que permitam aos alunos desenvolverem a competência do “Raciocinar/Criar” verificou-se que os mesmos alunos o conseguiram nas Provas de Português e Educação Física tendo os professores colocado a seguinte questão/ hipótese explicativa para o facto: dado que tanto a nível nacional como a nível do

Agrupamento esta foi a competência onde os resultados obtidos foram mais baixos, surge a dúvida se não será que o facto de os alunos terem poucos tempos semanais nas disciplinas de História e Geografia que condiciona o desenvolvimento dessa competência.



Dados estatísticos retirados da estatística do Infoescolas

PROVAS FINAIS DE CICLO - 9.º ano

Provas Finais de 9.º ano					
Disciplina	Taxa de Sucesso da Escola	Taxa de Sucesso Nacional	Média da Escola	Média NUTS II	Média nacional
Português	58%	55%	58%	54%	55%
Matemática	47%	45%	47%	43%	45%

Dados estatísticos retirados da Extranet do IAVE

Em termos de resultados externos, observou-se que os resultados da Escola foram ligeiramente superiores aos nacionais.

4.2. Promoção das competências em literacias da leitura e informação

Um dos objetivos definidos no Projeto Educativo do AECG é desenvolver o gosto pela escrita, pelos livros e pela leitura, através de projetos, em parceria com a Biblioteca Escolar:

- ALer+
- Jornal escolar
- READ ON

A atividade “Read On - 10 minutos a Ler”, foi desenvolvida, diariamente, em todo o Agrupamento. No primeiro semestre desenvolveu-se a atividade no primeiro tempo do bloco da manhã e no primeiro tempo do bloco da tarde, consoante as turmas sejam da manhã ou da tarde. No segundo semestre, a atividade desenrolou-se no segundo bloco da manhã e no segundo bloco da tarde. A sua monitorização foi realizada e registada nas atas das reuniões de Conselho de Turma.

Fez-se a monitorização das competências em literacias de leitura, da escrita e da matemática junto de todos os alunos do 1.º ano. Os alunos foram avaliados nas competências essenciais para a aprendizagem da leitura, escrita e matemática, tendo os seus resultados sido partilhados com os respetivos professores, coordenadores de escola e EMAEI. Estes resultados foram, posteriormente, analisados com o objetivo de se proporem estratégias de resolução de dificuldades.

Avaliação das competências essenciais à aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática	
Turmas avaliadas	5 turmas do 1º ano
Alunos avaliados	117 alunos

Anualmente, a Biblioteca Escolar (BE) apresenta um relatório de monitorização e avaliação, apresentando dados estatísticos relativos às aquisições domiciliárias; registo e análise de frequência da BE e envolvimento em projetos de leitura; participação nos concursos a desenvolver e o respetivo balanço quantitativo e qualitativo do plano de atividades da BE, suportado em inquéritos aplicados a professores e utilizadores da BE.

	Frequência da biblioteca	Nº de requisições domiciliárias ***	Estatística da leitura autónoma/recreativa/autónoma	Sessão de Cibersegurança Segurança digital	Frequência da Estudoteca
Pré-escolar	1528 (EBLA) 2904 (EBSM)		3450	0	-
1º Ciclo			4057	10 turmas	
2º Ciclo	13807	696	2792	8 turmas	1031
3º Ciclo	5944	453	2504	14 turmas	5186

*** O n.º total de requisições domiciliárias pode justificar-se dada a constituição de bibliotecas individuais dos alunos; os livros de Educação Literária não são em número suficiente, sendo que estes são dos que os alunos mais requisitam; o facto de se ter perdido o hábito de levar os alunos à BE para lerem e requisitarem livros durante as aulas de Português também tem influência nos totais. Estes valores não significam que os nossos alunos não leem, como se pode ler no relatório de atividades da BE.

A Biblioteca Escolar dinamizou ao longo do ano letivo as seguintes atividades:

- Atividades pontuais ao longo do ano letivo
- Clube de Leitores
- Ler com a Família
- Micro Escritores
- Ler in English
- Amostra para ler+
- Estamos Bem Estamos ON!
- Concurso Nacional de Leitura
- #Estoualer
- Conta-me um Conto

Foram ainda desenvolvidos vários projetos escolares que contribuíram para o desenvolvimento de competências de literacia, da leitura, comunicação e informação:

- Oficina de Escrita - 1º ciclo
- Clube de Reeducação da Leitura e da Escrita
- Read On
- Erasmus+
- Charneca a ler +
- Clube Europeu EBCG
- O Pinheirinho
- Inovar i-LewaETIRAR
- eTwinning
- RecipeETIRAR
- STEPS
- STEAMING

4.3. Desenvolvimento de competências para uma vida saudável em ambiente saudável

Um dos eixos de intervenção priorizados pelo AECG é integrar a educação para uma vida saudável, em um ambiente saudável, promovendo um estilo de vida ativa. Por forma a desenvolvê-lo foi dada continuidade a atividades que suportam os seguintes projetos:

- Desporto Escolar;
- Eco-Escolas;
- Crescer Saudável;
- Ensino a Distância (E@D), dando continuidade à implementação de um Plano de Ensino a Distância para alunos em isolamento profilático.

Foram ainda desenvolvidos outros projetos como os que se evidenciam na tabela seguinte.

Projetos	Turmas abrangidas	Alunos que participaram	N.º de sessões realizadas	Articulação com entidades
Orientação escolar e vocacional	5 turmas do 9º ano	99	58	Escolas secundárias; Escolas profissionais
ProCESSA – Promoção de Competências Emocionais e Sociais em Sala de Aula	7 turmas do 1º ciclo	168	120	
Preparação para a transição de ciclo	5 turmas do 4º ano e 6 turmas do pré-escolar	263	16	
Projeto PROMEHS	2 turmas (5º A e 8º B)	57 alunos	26 sessões	Faculdade de Motricidade Humana
Projeto UBUNTU	1 turma (8º A)	28 alunos	4 dias de formação da equipa UBUNTU + 5 dias com 8.º A	Clube UBUNTU
Projeto “Eu, confiante: Promoção da autoconfiança corporal”	3 turmas (7º A, 7º D e 8ºC)	128	21	DOVE
Acompanhamentos Psicológico	-	440	396	-
Avaliação psicológica	-	11	49	-
Apoio psicológico	-	21	136	-
Meditação em ambiente escolar	sessões semanais abertas a toda a comunidade escolar			
Intervenções pontuais em situações de bullying				

Em 2021/22 foram desenvolvidos os seguintes projetos, com reflexos na melhoria das competências socioemocionais:

- Orçamento Participativo Escolar (OPE)
- Cidadania e Desenvolvimento - Política para Ti
- Academia de Líderes UBUNTU
- Candidatura Selo Protetor 2022
- “Lombok”

O Orçamento Participativo Escolar é uma iniciativa que permite aos alunos do 3.º ciclo do AECG participarem ativamente nas decisões da Escola, através de um processo democrático, no qual podem decidir o que querem melhorar na sua escola. Para isso, precisam de ter uma ideia, reunir apoio e conseguir os votos dos colegas. No ano letivo 2021/22, as propostas apresentadas pelos alunos deviam relevar para a Inclusão e Bem-estar, com ações específicas que fomentassem a inclusão de todos, mas sobretudo dos alunos mais vulneráveis e mais afetados pela pandemia.

No âmbito do projeto Academia de Líderes UBUNTU Escolas, o Agrupamento propôs-se criar o Clube UBUNTU, com vista ao desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos. Este processo iniciou com formação destinada a professores/técnicos. Foi selecionada uma turma de 8.º ano que, conjuntamente com professores, psicóloga escolar, mediador familiar e a Diretora do Agrupamento, desenvolveram dinâmicas assentes nos pilares do método UBUNTU. Foi uma experiência extremamente enriquecedora, quer para professores, quer para os alunos, proporcionando muitos momentos de reflexão e partilha. Relativamente aos eixos do projeto, os alunos consideraram ter desenvolvido: Resiliência (27%); Autoconhecimento (24%); Serviço (Liderança servidora) (23%); Autoconfiança (20%) e Empatia (18%).

A formulação da candidatura ao “Selo Protetor” pressupõe a apresentação de um Plano Estratégico e provém de um esforço conjunto da direção e do mediador social, para estreitar a relação entre a escola, a CPCJ, e outras instituições sociais de proteção de crianças e jovens. A sistematização, não apenas dos procedimentos internos, mas também da comunicação com entidades externas, permite à escola uma ação mais rápida e eficiente na sinalização de situações de risco ou no surgimento de cenários de perigo, num trabalho coordenado entre múltiplas instituições (CPCJ e outras), técnicos (Mediador Social e Psicóloga) e professores.

O projeto “Lombok” foi um projeto fundamentado na terapia de surf que pretendeu apoiar os alunos com problemas escolares de forma a aumentar a autoestima, o bem-estar social e a tolerância à frustração, melhorar a confiança e desenvolver um sentimento de grupo. O projeto abrangeu 8 alunos,

tendo uma avaliação muito positiva, por parte dos alunos e encarregados de educação. Propôs-se dar continuidade ao projeto no próximo ano letivo.

4.4. Reforço da ligação escola com a família e comunidade

O AECG deu continuidade ao projeto “Escola a Tempo Inteiro” na componente de apoio à família com oferta de ocupação de tempos livres das crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo.

Recorreu às valências do Gabinete de Apoio à Comunidade e do mediador familiar, que desenvolveu um papel ativo no apoio a várias famílias do Agrupamento, fazendo:

- Intervenções pontuais em situações de conflito;
- Intervenções pontuais em situações de fragilidade social/económica.

Famílias apoiadas em		2020/21	2021/22
Mediação Escola- Família	Pré-escolar	4	1
	1.º ciclo	17	19
	2.º ciclo	3	1
	3.º ciclo	7	11
	TOTAL	31	32
Iniciativas Sociais	Apoio a acesso tecnológico		Cabazes de Natal
	1.º ciclo	3	42 famílias do AECG 24 famílias do Movimento Defesa da Vida
	2.º ciclo	9	
	3.º ciclo	11	
	Entrega de computadores		
	26 famílias - 42 alunos		

Projetos, Iniciativas e Estruturas Comunitárias
Componente de Apoio à Família (CAF)
Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)
Iniciativas de angariação solidárias
Clube Ubuntu
Colaboração com Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)
Colaboração com projeto Age em Rede

Multiculturalidade

A Multiculturalidade é uma das características presentes nas escolas públicas do concelho de Almada e nas escolas do AECG, em particular, onde podemos encontrar alunos provenientes de 3 continentes e de 16 nacionalidades. Esta realidade tem-se mostrado uma fonte inspiradora para a realização de atividades que reforcem a união entre os alunos na Escola e entre Escolas, como também a partilha de práticas de inclusão e integração das diferentes comunidades.

Integradas no projeto “Novos Tempos para Aprender” e, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, foram realizadas atividades, sobre o lema “A Diversidade é a nossa força” que assinalaram, no Agrupamento, o “Dia Mundial da Diversidade Cultural e Diálogo para o Desenvolvimento. Entre as diferentes atividades desenvolvidas contam-se a pesquisa e a recitação de poemas nas línguas de origem dos alunos, algumas danças tradicionais e a colocação de uma faixa com o lema “A Diversidade é a nossa força” na Escola-Sede. Na Escola Básica Louro Artur, o Clube Ubuntu, organizou um conjunto de dinâmicas com o objetivo de celebrar a diversidade aí existente e incentivaram a comunicação não verbal e o trabalho de equipa. Estas atividades têm contribuído para reforçar os laços entre esta diversidade, assim como para sensibilizar os nossos alunos para outras culturas.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Com o objetivo de ajudar alunos, professores e Encarregados de Educação do AECG a psicóloga dinamizou uma sessão de preparação para a transição de ciclo, junto de todos os alunos do 4.º ano da Escola Básica de Santa Maria e da Escola Básica Louro Artur, uma vez que estas transições estão cientificamente comprovadas como sendo momentos mais exigentes em termos de competências socioemocionais para os alunos. Para além disso, programou com os respetivos professores uma visita dos alunos à Escola Básica Carlos Gargaté com o objetivo de dar a conhecer os vários espaços da escola aos novos alunos e, desta forma, diminuir os sentimentos de ansiedade por parte dos alunos e agilizar a sua integração à escola nova.

Adicionalmente, dinamizou sessões de preparação para a transição de ciclo em todas as turmas do ensino pré-escolar do Agrupamento de Escolas, preparando os alunos para uma boa integração no 1.º ano, do 1.º ciclo do ensino básico.

4.5. Atividades no âmbito da intervenção

Em 2021/2022 a Equipa de Avaliação Interna, ouvido o Conselho Pedagógico, manifestou a necessidade de reformular a [grelha de observação](#) de aulas, pela dificuldade sentida no preenchimento do modelo anterior, assim como de ajustar procedimentos relativamente aos anos anteriores à pandemia.

Partindo do pressuposto que a atividade de observação ajuda a desenvolver o espírito de colaboração e inovação na procura de estratégias de melhoria, relativamente aos comportamentos dos alunos, o foco das observações manteve-se centrado na atividade/ambiente de sala de aula.

Após a análise das grelhas concluiu-se que:

- Relativamente à dinâmica/ ao ambiente na sala de aula, de uma maneira geral, as aulas foram organizadas e os alunos participativos.
- A relação com os alunos foi sempre considerada boa: os professores são atentos e disponíveis.
- As estratégias foram quase sempre consideradas adequadas mas nem sempre se fez referência à sua diversidade.

Como constrangimentos houve a assinalar:

- Alguns professores só assistiram 1/2 tempo de aula;
- Algumas turmas não tiveram um número de aulas observadas significativo de forma a se retirarem conclusões válidas;
- O registo de observação foi considerado demasiado aberto, sem uma grelha de análise com critérios de observação bem definidos;
- Em alguns casos, faltou uma reflexão conjunta entre o professor observador e o professor observado;
- Grupo de professores observadores e observados serem do mesmo Conselho de Turma, o facto do professor conhecer o grupo turma, atuou, por vezes, como um fator condicionante das atitudes dos alunos;
- Professores de anos diferentes, no 1.º ciclo e pré-escolar.

Tendo em conta o balanço feito, a Equipa de Avaliação Interna, irá propor uma grelha de observação melhorando e ajustando a estrutura da mesma, assim como alguns procedimentos.

4.6. Procedimentos disciplinares

Em 2021/2022, verificou-se uma maior incidência de rapazes nas medidas disciplinares aplicadas, quer corretivas, quer sancionatórias, tanto no 2º ciclo, como no 3º ciclo.

As regras para aplicação de procedimentos disciplinares foram revistas, uniformizadas e encontram-se no Regulamento Interno do Agrupamento.

Ano letivo	Medidas disciplinares corretivas e medidas disciplinares sancionatórias			
	Tarefas de integração na Comunidade escolar*	Repreensão Registada	Suspensão (Lei nº 51/2012 de 5 de setembro)	Apreensão de telemóveis
2020/2021	15 (2 no 2.ºciclo e 13 no 3.ºciclo)	13 (9 no 2.ºciclo e 4 no 3.ºciclo)	22** (2 no 2.ºciclo e 20 no 3.ºciclo)	6 (1 no 2.ºciclo e 5 no 3.ºciclo)
2021/2022	16 (8 no 2.º ciclo e 8 no 3.º ciclo)	1 (no 2.ºciclo)	12 (3 no 2.º ciclo e 9 no 3.º ciclo)	4 (no 3.ºciclo)

* Os números apresentados referem-se apenas até dia 13 de março de 2020 (1ª dia de confinamento).

** Três alunos com mais de 1 medida sancionatória de suspensão

5. Considerações Finais

Os balanços realizados em reuniões de Departamentos e apresentados no Seminário do final do ano letivo são um importante contributo para o processo de autoavaliação do Agrupamento, o que constitui, sempre, um ponto de partida para a organização do ano letivo seguinte.

Relativamente aos resultados escolares, e tendo em conta uma "escola" antes e uma "escola" pós pandemia, procuramos restabelecer um ponto de partida/medida para voltar a comparar a evolução dos resultados escolares, nomeadamente a qualidade do sucesso dos alunos.

Analisando os resultados obtidos nos vários parâmetros estudados, verificou-se que a taxa global de sucesso no AECG manteve-se acima dos 95%, tendo melhorado no 1.º ciclo de escolaridade (99% em 2020/21 para 100% em 2021/22) e no 3.º ciclo (de 95% para 98%), no 2.º ciclo manteve-se (nos 97%). Registaram-se igualmente algumas oscilações no número de alunos que integraram os Quadros de Valor, de Mérito e Excelência. Nos 1.º e 2.º ciclos subiu significativamente (de 9% para 17% e de 8% para 15%, respetivamente), no 3.º ciclo desceu ligeiramente (de 15% para 13%).

No ano a que reporta este relatório, a taxa de sucesso de alunos com medidas seletivas manteve-se nos 100% nos 1.º e 2.ºciclos e houve um aumento de 4% no 3.º ciclo, em relação ao ano letivo transato.

Relativamente à taxa de sucesso dos alunos com Apoio Tutorial Específico no 2.º ciclo, situa-se nos 86% e no 3.º ciclo nos 90%, o que significa que o trabalho desenvolvido com estes alunos foi eficaz na recuperação das suas dificuldades. A taxa de sucesso dos alunos com ASE nos três ciclos de escolaridade situa-se entre os 94% e 99%, o que comprova a eficácia das estratégias e/ou metodologias aplicadas.

Neste ano letivo não houve alunos em situação de retenção por excesso de faltas. A percentagem de alunos com um elevado número de faltas injustificadas foi residual e colmatada através da implementação dos Planos Individuais de Trabalho. Quanto à taxa de abandono escolar continuamos à semelhança dos anos anteriores com uma taxa de 0%.

Neste ano letivo, um número significativo de professores inscreveu-se e realizou formação ao nível das competências digitais.

É ainda de realçar a continuação de algumas boas práticas implementadas no AECG, que asseguram:

- a participação ativa dos alunos na vida escolar, nomeadamente Assembleias de Delegados de Turma, Embaixadores do Ambiente e Delegados do Ambiente. Para preparação destas assembleias, o Diretor de Turma e secretário garantem a discussão /reflexão dos assuntos na hora de APT (apoio tutorial).
- uma monitorização e planificação com recurso a articulações horizontais e verticais do currículo. No início do ano letivo, realizou-se a habitual reunião com representantes de todos os departamentos, que permite uma gestão integrada e articulada do currículo.
- o trabalho colaborativo; realizaram-se formações, no âmbito dos “Novos Tempos para Aprender”, de apresentações relativamente, a partilha de práticas e metodologias, por exemplo: “30 minutos...avaliar por rubricas”. Outro exemplo de boas práticas cooperativas, implementadas ao nível dos departamentos foram as “Digitalks” e os “Roteiros digitais de leitura”.
- na preparação do ano letivo, reuniões com encarregados de educação e reuniões de conselhos de turma. Foram ainda realizadas atividades de acolhimento aos novos professores e de receção aos alunos. No final do ano letivo foi, mais uma vez, realizado o Seminário: “Balanço prospetivo de um ano de trabalho e estruturação das linhas de trabalho a desenvolver pelo Agrupamento em 2022/23”. Foi, como habitualmente, elaborado e implementado um calendário de atividades com a distribuição de tarefas, visando a elaboração das planificações, a preparação de atividades para o PAA, a revisão de critérios de avaliação, a construção de fichas de diagnóstico, a verificação de inventários, preparação pelos vários departamentos das apresentações para o seminário.